

NÃO DEIXE AS DÍVIDAS DECIDIREM SUA CARREIRA

Os empresários brasileiros, quando começam a ganhar dinheiro, querem sede própria, compram carro novo, contratam dezenas de consultores e contraem dívidas. Para saldá-las, por fim, passam a fazer negócios que não interessam.

Outro dia, conversando com a gerente de vendas de uma rede de franquias de lojas de calçados, ela me contou que as unidades iniciariam uma liquidação. Estranhei: não era o perfil da rede! Então, ela me explicou que era uma decisão para atender ao pedido dos franqueados, que precisavam fazer dinheiro.

Por que esses lojistas contraíram dívidas? Porque gastaram sem necessidade. Todo mundo que faz gastos desnecessários precisa fazer caixa. Vamos fazer um projeto novo? Então, aperte o cinto e invista.

No Brasil, em geral as dívidas são consequência de projetos mal estruturados. Meu contador sempre diz que para cortar custos nunca é na hora, mas para cortar entradas é imediato. Lamentavelmente, muitas pessoas têm a mentalidade de gastar sem planejar.

Em outra ocasião, conversava com uma gerente de banco e falamos de sua agência e de seus clientes. Perguntei sobre as metas, e ela respondeu com um sorriso nos lábios: "Meus clientes são pobres e, por incrível que pareça, facilitam minha vida, pois eles adoram comprar".

Parece que ela tem razão: as pessoas de menor poder aquisitivo têm mania de gastar. Fazem a alegria dos vendedores e dos gerentes de banco, mas criam angústia para sua vida.

Pobre gasta, e rico investe! Por isso ganhar bem não é sinônimo de ser rico. O pior de tudo é que as pessoas com dívidas tomam decisões com o objetivo único de pagá-las. Abandonam um emprego com perspectivas maravilhosas para se transferir para empresas

mediócras, com a promessa de salário um pouco melhor. Desistem de projetos promissores porque têm dívidas que impedem um investimento melhor.

O mesmo se dá com empresas perdulárias: constroem uma sede deslumbrante, mas não têm dinheiro para treinamento. Distribuem carros do ano aos diretores, porém não conseguem investir em tecnologia. Promovem festas monumentais, embora não possam bancar uma pesquisa de mercado.

Aprenda a não criar dívidas desnecessárias, para que sua vida não se transforme em uma eterna luta para pagar empréstimos.

Economizar é um trabalho de todos os dias.

O dinheiro tem de ser tratado com muito carinho, pois é o instrumento que materializa seus projetos. Quem não cuida bem do dinheiro acaba sendo abandonado por ele. Dinheiro é como mulher ou homem atraente: só fica com quem o trata bem.

A cultura moderna, entretanto, não privilegia a atenção com o dinheiro. Milhares de pessoas deixam-se levar pelo desejo de consumo e gastam mais dinheiro do que possuem. A situação é idêntica em algumas empresas brasileiras: exageram nos gastos até descobrir que falta dinheiro para cobrir a folha de pagamentos.

Economizar é função de todos os colaboradores de uma organização. Mesmo ações simples, como apagar as luzes e economizar papel, fazem grande diferença em período de margens de lucro achatadas. Muita gente ainda pensa que o trabalho de economizar é obrigação do departamento vizinho ou que é sinal de mesquinhez! Os critérios e os raciocínios estão errados.

Economizar é sinal de inteligência! Essa é uma ótima campanha para iniciar amanhã mesmo na empresa. Todos podem ganhar mais. O dinheiro não gasto é o mais fácil de obter porque já está no bolso.

TEXTO ESCRITO POR ROBERTO SHINYASHIKI (escritor e conferencista)